

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano

Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico

Estudos 159 a 161

SEGUNDA PARTE

SEÇÃO B

Fogo Solar

IV - O Futuro de Manas (Continuação)

Estes tópicos que vão da página 354 a 356, serão abordados nos estudos 159 a 161

Estudo 159

a. Discriminação (Continuação)

Devemos enfatizar bastante o conceito, ainda muito pouco compreendido pelos esotéricos, de que a afirmação " Eu sou " não só distingue o homem, mas é *a palavra mântica que preserva a integridade de todos os grupos*. Quando o homem pode pronunciar "Eu sou Esse", começa a sentir-se uno com seu grupo. Quando os grupos fazem uma afirmação semelhante, começam a darem-se conta de sua identidade com todos os outros grupos. Isto supõe a sintonia exata e perfeita entre todos os membros do grupo, grupo a grupo, formando tantas notas quantos são os grupos e a sintonia final de todas as notas representativas dos grupos formando uma nota única, sem a menor dissonância, produzindo uma divina sinfonia, dentre as muitas que ressonam em todo o Universo. Quando um Logos planetário faz-se eco das palavras " Eu sou Esse ", está se aproximando do momento de síntese ou absorção, o que significa que atingiu seu propósito, suas células conseguiram suas metas e Ele inicia seu obscurecimento, sua desencarnação física, em âmbito cósmico. Quando um Logos solar pronuncia as mesmas palavras, está se aproximando do término de um dia de Brahma e se acerca a hora de Sua consciente fusão com Seu grupo maior, passando-se com Ele o mesmo que ocorre com os Logoi planetários, porém num nível muito mais elevado, o que inclui todos os Logoi planetários. Em termos gerais e em relação com o homem, pode-se dizer que:

"Eu sou" refere-se à consciência da personalidade nos 3 planos inferiores (físico, astral e mental), ou a tudo quanto se considera inferior ao corpo causal. Relaciona-se com a compreensão do homem com respeito ao lugar que ocupa no globo de uma cadeia. É a fase da ênfase na vida material. A grande maioria da humanidade está nessa fase. Daí o intenso egoísmo reinante e a consequente violência dominante em todo o planeta. O homem fica restrito em sua locomoção como Ego ao globo que está no período global, ou seja, como o período global no momento é o da Terra, ele fica limitado ao planeta Terra. Sua liberdade é bem pequena, é realmente um prisioneiro da Terra.

"Eu sou Esse" refere-se à sua consciência egoica e aos planos ou matérias da Tríade superior (matérias causal, búdica e átmica). Concerne à compreensão do homem com respeito ao lugar que ocupa dentro da cadeia e à sua relação com o grupo do qual faz parte, o Logos planetário. O homem nessa fase já começou a transferência de polarização do átomo físico permanente para o átomo mental permanente e inicia a conscientização cerebral de fatos da matéria causal,

prossequindo essa expansão de consciência para as matérias búdica e átmica, com as transferências de polarização do átomo astral permanente para o átomo búdico permanente e da unidade mental permanente para o átomo átmico permanente, com as consequentes coordenações dos corpos búdico e átmico e seus contatos com as matérias búdica e átmica. São pouquíssimos os homens nessa fase, os que já passaram pelo primeiro Portal iniciático. Já adquiriu, por direito de conquista, a liberdade de se locomover pelos globos da cadeia, podendo "encarnar" em qualquer globo da cadeia, para acelerar sua evolução por meio de experiências nesse globo, nos períodos entre encarnações no planeta Terra. Por exemplo, ele pode "encarnar" no globo 5 da nossa cadeia, que é de matéria etérica e regido por Mercúrio e está num padrão energético triangular, o qual será o globo para onde irá a humanidade (os que escaparem do expurgo parcial que ocorrerá em breve), quando se encerrar o período global da Terra, que já passou da metade.

"Eu sou Esse Eu sou" refere-se à consciência monádica do homem e à sua relação com os planos ou matérias de abstração (matérias monádica e adi ou divina). Concerne ao conhecimento que possui sobre sua posição no esquema. É a fase mais adiantada em termos de meta da cadeia, quando a consciência do homem já entra em contato direto com as matérias monádica e adi. Somente iniciados com a sexta Iniciação planetária já estão nessa fase. Podem se locomover entre esquemas, dentro do sistema solar.

Quando o iniciado pode pronunciar essa poderosa frase mântica "Eu sou Esse Eu sou", fica comprovado que já se fundiu com a sua essência divina (adquiriu diretamente a consciência monádica) e se libertou totalmente da forma.

A primeira frase mântica "Eu sou" marca para o homem sua emancipação dos 3 reinos inferiores (mineral, vegetal e animal) e sua atuação consciente nos 3 mundos (físico, astral e mental inferior), o que ocorreu ao individualizar-se por meio de manas.

A segunda, "Eu sou Esse", assinala a emancipação gradual do homem dos 3 mundos inferiores e sua libertação dual da forma inferior, na 5ª iniciação. Isto significa o seu domínio pleno do corpo búdico (na 4ª iniciação) e do corpo átmico (na 5ª iniciação), quando finaliza a coordenação do corpo monádico e se prepara para pronunciar a poderosíssima frase mântica "Eu sou Esse Eu sou" e para receber a 6ª iniciação. Aí então o iniciado não só distingue entre o Eu e todas as outras formas de manifestação, entre sua própria identidade (como Mônada plenamente consciente de si mesma) e o Ego (seu instrumento na matéria causal), o mesmo que a matéria na forma (o Ego é constituído por 3 átomos mentais especiais atuando na matéria causal por meio do Loto Egoico, sendo portanto literalmente matéria na forma), mas também pode discriminar entre os três, Espírito ou Mônada (ele mesmo), Alma (ele atuando por meio da Alma no mundo causal) ou Ego e Matéria. Quando tiver compreendido isto, libera-se de sua manifestação durante este ciclo maior, a cadeia do esquema da Terra. Tal faculdade discriminadora, inerente a manas, desenvolvida em espirais cada vez mais elevadas e de raios maiores, conduz o homem:

à *matéria* e à forma,

através de todas as formas de matéria em todos os planos ou matérias e, finalmente, sua eventual abstração de toda forma e matéria, conjuntamente com a acumulação de conhecimento transmutado (em sabedoria e amor), proporcionado pelo processo evolutivo, o que deixa bem claro, sem a menor margem de dúvida, que nada se perde. Tudo o que o homem aprendeu ao viver experiências e adquirir conhecimentos, pelo estudo, entendimento claro e assimilação total, constitui a verdadeira riqueza e o verdadeiro tesouro do homem, que nem a

traça nem a ferrugem poderão destruir, como já afirmaram o Senhor Maitreya e o Mestre Jesus, quando na Palestina. Tudo isso ele leva consigo, para onde quer que vá, ao continuar sua evolução, seja no sistema Sirius (o 4º caminho), seja Betelgeuse ou qualquer outro sistema solar, para onde terá de ir, após sua escolha na 6ª iniciação. Quando retornar, para trabalhar nas matérias cósmicas astral, mental e búdica, com novos, profundos e abarcantes conhecimentos (inimagináveis para o homem comum e não iniciado e até para o mais brilhante cientista detentor do conhecimento científico humano atual), o que o homem conquistou em suas etapas humanas no esquema da Terra permanecerá em sua mente e assim, ele sempre saberá e entenderá o comportamento do homem comum.

Levemos esses sábios e elevadíssimos ensinamentos do Mestre Djwal Khul muito a sério, apliquemo-los em nós mesmos e nos esforcemos para a aquisição do direito de pronunciar, com total conhecimento e clareza, a grande frase mântica "Eu sou Esse" e mais tarde "Eu sou Esse Eu sou", com a conseqüente entrada no verdadeiro Reino da Glória perene e crescente e não aquela paródia tão decantada pelos religiosos, cegos e ignorantes do verdadeiro conhecimento e que, por essa ignorância, são levados a guerras fratricidas, irracionais e antídicas, embora achem que estão agradando a Deus, como os torturadores da Inquisição católica, os quais, rezando, infligiam os maiores sofrimentos em suas vítimas, só porque não concordavam com suas ideias totalmente erradas, como o fizeram com o grande e corajoso cientista Giordano Bruno.

No próximo estudo estudaremos a atividade ordenada, um outro aspecto da atividade de manas.

Estudo 160

b. Atividade Ordenada

Atividade Ordenada. Em atividade ordenada entra o conceito de propósito inteligente, que persegue um plano fixo e estabelecido e desenvolve, em tempo e espaço, um ideal preconcebido. O microcosmo vem à encarnação mediante um impulso baseado no propósito inteligente que, em seu caso, originou-se no plano mental, o plano do princípio manásico. Cabe aqui indicar um ponto interessante: o 5º plano, o mental, pode ser considerado em ampla escala, no caso do Homem celestial, como mantendo uma posição simbolicamente análoga à que mantêm os corpos causais dos entes que pertencem a Seu Raio. Alguns corpos causais encontram-se no 3º subplano mental e outros no segundo. Sua complexidade é grande e variada, produzindo formas geométricas, em certo sentido semelhantes às descritas nos diagramas. Tudo é atividade ordenada dos entes (cada um perseguindo um propósito autocentrado e seguindo as inclinações do eu inferior, cujo lema é "Eu sou"). Isto gradualmente cederá seu lugar à atividade ordenada dos grupos, nos quais os entes reconhecem a unidade de seus próprios interesses e, conseqüentemente, trabalham ativa e inteligentemente e com propósito consciente pelo bem do grupo coletivo. A vibração que ocultamente acompanha as palavras "Eu sou Esse", pronunciadas pelos entes no plano físico, começa a se fazer sentir, embora só muito fracamente. Muitos entes em distintos e longínquos lugares expressam tais palavras através de suas vidas, difundindo assim a vibração e pondo-a em movimento, para se opor ao significado rude e áspero das palavras "Eu sou".

Durante a 6ª e a 7ª rondas, os grupos ativos e ordenados pronunciarão a frase mântica final, a qual não alcançará sua máxima vibração neste sistema solar. Neste sistema dual o significado das palavras "Eu sou Esse" será consumado plenamente, porque na 3ª iniciação o iniciado capta sua força mântica. Não obstante, os iniciados das 6ª e 7ª iniciações não terão preponderância

neste sistema. Depois que, na 5ª ronda, as duas quintas partes da família humana tenham passado para o obscurecimento temporário, os entes restantes terão alcançado aproximadamente os estados seguintes:

Um quinto ($1/5$) dos $3/5$ que escaparam do expurgo pronunciará mantricamente as palavras "Eu sou Esse Eu sou", portanto receberão a 6ª iniciação. Esse grupo equivale a 12% da humanidade.

Dois quintos ($2/5$) dos $3/5$ alcançarão a 5ª iniciação e reconhecerão a si mesmos como "Eu sou Esse". Também começarão a responder a uma nota mais elevada. Esse grupo equivale a 24% da humanidade.

Uma quinta e meia parte ($1/5 + 1/10 = 3/10$) dos $3/5$ alcançará a 3ª iniciação e se reconhecerá, com plena consciência, como "Eu sou Esse". Esse grupo equivale a 18% da humanidade.

Os restantes, $1/10$ dos $3/5$ da humanidade, percorrerão o Caminho e começarão a reconhecerem-se como grupo. Esse grupo restante equivale a 6% da humanidade.

Assim, temos: $12\% + 24\% + 18\% + 6\% = 60\% = 3/5$. Vemos pois que somente 12% da humanidade ultrapassarão a meta da cadeia e prosseguirão para esferas mais elevadas. Apenas 24% conseguirão atingir a meta. A 3ª iniciação será conquistada por somente 18%.

Esses números são projeções, com base nas informações atuais. Todavia, considerando o livre arbítrio humano, que pode e deve ser bem usado, aqueles que souberem fazer uso de sua vontade poderão fazer parte desses grupos, dependendo exclusivamente do grau de vontade e do empenho em adquirir conhecimentos, aplicá-los e prestar serviço inteligente.

Em relação com o que foi dito acerca da segunda característica de manas, pode-se esperar um desenvolvimento muito interessante durante o próximo século. Trata-se da intensificação comercial e de submeter à lei e à ordem a vida de :

- A família e grupos de famílias,
- As cidades e grupos de cidades,
- As nações e grupos de nações,

até que a raça humana, em todos os aspectos de sua vida esotérica, ajuste-se à regra - voluntariamente e com a compreensão manásica da necessidade do grupo. Todo o esforço mental, durante as próximas sub-raças, será dirigido a sintetizar o esforço, assegurando assim o bem do grupo coletivo implicado. Ocorrerão muitos acontecimentos interessantes e serão necessários muitos experimentos. Uns terão êxito, outros fracassarão antes que manas ou atividade intencionada, ordenada e inteligente, controle a vida dos povos deste mundo. Não é possível nos ocuparmos disso mais detalhadamente, pois o tema é muito extenso.

De fato, conforme previu o Mestre Djwal Khul (o Tratado sobre Fogo Cósmico foi editado em 1925), a ciência humana desenvolveu-se muito e irá desenvolver-se mais ainda. Alguns experimentos obtiveram êxito, muito embora necessitem aperfeiçoamento. Entre os dois mais importantes temos a ONU, que carece de melhoramento, como por exemplo, a igualdade de peso nos votos e não alguns países terem poder de veto, o que contradiz o conceito de democracia. O outro experimento é a União Europeia, em evolução. Todos eles foram inspirados pela Hierarquia, com o objetivo de implantar na Terra a verdadeira fraternidade. Quando os homens forem conscientes de suas Almas, em maioria, os dirigentes eleitos serão iniciados e não o

que tristemente se vê, dirigentes totalmente egoístas, que em nenhum momento pensam no bem estar do povo, cuidando apenas dos próprios interesses.

Mas cada um é livre para escolher o próprio caminho, podendo optar por ficar preso a esse modo de vida comum e escravizante, ou decidir pelo caminho da liberação total, que nada tem a ver com as religiões, mas é o caminho indicado e ensinado pela Hierarquia, através dos Seus membros.

No próximo estudo estudaremos a adaptabilidade, a 3ª característica de manas.

Estudo 161

c. Adaptabilidade

Como bem sabemos, a adaptabilidade é o primeiro atributo aplicado ao 3º Raio ou aspecto Brahma. Por isto ela pode ser considerada, fundamentalmente, como o atributo da inteligência que adapta o aspecto matéria ao aspecto Espírito e é a característica inerente à matéria mesma. Atua de acordo com 2 leis, a de Economia e a de Atração e Repulsão. A tarefa do Mahachohan desenvolve-se principalmente nesta vida do 3º Raio. Consequentemente, os 4 Raios menores de atributo, sintetizados no 3º Raio de Aspecto, Adaptabilidade ou Inteligência Ativa, estão implicados fundamentalmente. Portanto, o futuro de Manas está envolvido na crescente influência destes 4 Raios:

1. Harmonia, Beleza, Arte ou Unidade.
2. Ciência ou Conhecimento Concreto.
3. Idealismo Abstrato.
4. Magia Cerimonial/Organização.

Analisemos atentamente essas últimas informações do Mestre Djwal Khul. Começemos pelo 4º atributo, Magia Cerimonial/Organização. Para haver adaptação da matéria ao Espírito, é necessária inicialmente uma *atividade ordenada*, uma vez que na desordem é impossível a adaptação. Estabelecer a ordem é organizar. Logo, as qualidades do 7º Raio, Magia Cerimonial/Organização, são as primeiras a serem desenvolvidas, o que é demonstrado pelo sequência do processo iniciático: a 1ª iniciação planetária está sob a regência do 7º Raio.

Vejamos agora o 3º atributo, Idealismo Abstrato. Para haver adaptação, imprescindível se faz uma ideia, em torno da qual vai ser efetuada a adaptação entre os componentes do par: o que deve ser adaptado (o adaptando ou a matéria) e o Espírito, que utilizará o adaptado. Por isso, o 6º Raio, Idealismo Abstrato, tem sua grande importância no processo de adaptação. Contudo ele é uma etapa para desenvolvimento de qualidades, que devem ser incorporadas, sendo um erro ficar estagnado nele, achando que é a meta final. Os religiosos, que estão neste raio, ficam apegados a ele, porque agem exclusivamente pela emoção, que se expressa pelo corpo astral, sede da miragem. Essa forte tendência à emoção é explicada pela necessidade de fixação no ideal e nada melhor que a emoção para isso, por ser a linha de menor resistência da grande maioria da humanidade, a linha do desejo.

O 2º atributo, que é o 5º Raio, Ciência ou Conhecimento Concreto, é importantíssimo para a adaptação, porque, para que ela seja eficiente, tem de ser abrangente e, para tal, tem de existir detalhamento do ideal ou da ideia, o que é a discriminação, para se entender claramente a ideia e a adaptação se tornar consciente e não cega, baseada apenas na emoção. É aí que os puramente religiosos pecam, porque atuam cegamente.

O 1º atributo, o 4º Raio, Harmonia, Beleza, Arte ou Unidade, é a culminação dos outros 3 Raios menores. É ele que estabelece a sintonia exata entre os inúmeros modos de ser da matéria, em todos os níveis e, uma vez todos esses modos de ser da matéria sintonizados e adaptados entre si, eles passam a constituir uma unidade, para em seguida ocorrer a adaptação dessa unidade multifacetada ao Espírito. É por isso que o Mestre Djwal Khul, corretamente, também chama esse Raio de Unidade.

Quando essas 4 etapas são conquistadas e suas qualidades assimiladas, o homem pode considerar-se um Vencedor no 3º Raio, porque conseguiu conquistar todos os atributos de Manas.

É por isso que a sequência de recebimento das iniciações planetárias é essa:

1ª iniciação - o nascimento - 7º Raio.

2ª iniciação - o batismo - 6º Raio.

3ª iniciação - a transfiguração - 5º Raio.

4º iniciação - a renúncia - 4º Raio.

A 4ª iniciação tem devidamente o nome renúncia, porque nela o homem, tendo conseguido desenvolver e assimilar os atributos de Manas e transformá-los em uma Unidade, renuncia as matérias física, astral, mental e búdica, que foram as matérias primas para essa empreitada. A matéria búdica, regida pelo 4º Raio, é onde o homem entende, real e profundamente, a Unidade reinante nos níveis inferiores: físico, astral e mental. Quando o homem percebe, em cérebro físico, entendendo pela razão a Unidade dominante, então ele já tem bem adiantada a transferência de polarização do seu átomo astral permanente para o seu átomo búdico permanente, o qual já está bem ativo, bem como seu corpo búdico já está bem coordenado e ativamente relacionado com a matéria búdica, o que permite que informações do mundo búdico cheguem ao seu cérebro físico, via corpo mental, sem a distorção do corpo astral, faltando apenas os retoques finais, a serem conquistados na 4ª iniciação. Passa então a viver na matéria átmica, a matéria do 3º Raio por excelência, por ter se tornado um excelente e eficiente Adaptador. Aí culmina a adaptação da matéria ao Espírito, no grau previsto para a 4ª cadeia, recebendo a 5ª iniciação, tornando-se um Adepto, a meta dessa cadeia.

Novas e mais avançadas adaptações serão necessárias, como das matérias monádica e adi, todavia o homem já está capacitado para elas, porque foi diplomado na 5ª iniciação. Fazendo uma analogia com a formação universitária, podemos chamar essas adaptações mais avançadas de cursos de pós-graduação.

Através do raciocínio supra desenvolvido, concluímos, com toda convicção, sem nenhuma margem para dúvida, a veracidade, a autenticidade e a lógica exata das afirmações do Mestre Djwal Khul, reforçando mais ainda nossa imensa confiança neste Mestre iluminado. Quando analisamos seus ensinamentos à luz da razão, estamos fazendo o que Ele e o Senhor BUDA tanto recomendam, que passemos tudo pelo crivo da razão e não aceitemos cegamente por força do prestígio de quem quer que seja. É por não seguir essa recomendação que as religiões estão repletas de fanáticos pregando coisas irracionais. Os líderes religiosos são cegos guiando cegos.

No próximo estudo estudaremos o desenvolvimento da Mente Humana no futuro, com base nas 4 energias que constituem Manas e acima explicadas.

Estudo elaborado por Geraldo Novaes. O conteúdo está registrado na Fundação Biblioteca Nacional do Ministério da Cultura do Governo Brasileiro sob o nº 347240, folha 400 do livro 639 sob o título "*Os Fogos Sustentadores do Universo*".